

VISÃO DOS DOIS LADOS: A IMPORTÂNCIA DO PIBID GEOGRAFIA PARA A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE E BENEFÍCIOS PARA A ESCOLA CAMPO

Maria Lohaana Melo do Nascimento ¹

Douglas Cavalcante Holanda ²

Jorge Ricardo Felix de Oliveira ³

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, com a finalidade de oferecer ao estudante de licenciatura a possibilidade de conhecer o cotidiano das escolas, além de fomentar a iniciação na docência. O presente artigo tem como objetivo investigar a importância do PIBID, na formação da identidade docente dos estudantes de Licenciatura em Geografia do IFCE Campus de Crateús, localizado no sertão do Ceará, bem como também analisar os benefícios do programa nas escolas campo, as quais integraram o programa, onde os bolsistas e voluntários atuaram. Este trabalho se fundamenta a partir de pesquisas adotando o método qualitativo, onde os licenciandos e os professores supervisores responderam a um questionário por meio do *google forms* sobre a importância do PIBID na formação da identidade docente assim como seus benefícios à escola campo, além disso, o trabalho teve como base as pesquisas bibliográficas a luz de Soczek (2011), Lomba e Schuchter (2023). Dentre os resultados do trabalho envolveram discussão sobre a formação e os benefícios do PIBID para as escolas campo, nos quais foi possível perceber dentro das respostas dos licenciandos, professores supervisores e alunos que para a ciência geográfica o programa teve efeito positivo, tanto como fortalecedor do ensino nas escolas como para a formação como discente dos bolsistas e voluntários. Com isso, pauta-se a importância de programas que fortaleçam a formação de professores, para que haja cada vez mais uma melhoria na qualidade da educação.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. PIBID. Formação de professores.

INTRODUÇÃO

A prática docente aos estudantes de licenciaturas à priori pode ser desafiadora, uma vez que não raro, o licenciando sente-se despreparado, isto ocorre muitas vezes por falta de contato dos estudantes de licenciatura com as escolas, evidenciando uma falta de vivências e experiências necessárias para sua formação docente, neste contexto surge a Política Nacional de Formação Docente, que tinha como objetivo melhorar a formação de futuros professores, por meio de programas e bolsas, que aproximam os estudantes de licenciatura com as escolas da rede pública (HOLANDA e SILVA, 2013).

¹ Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus Crateús, lohaana30@gmail.com;

² Graduando pelo Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus Crateús, douglas.contato.holanda@gmail.com;

³ Professor de Geografia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE campus Crateús, jorge.oliveira@ifce.edu.br.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, é um programa que integra a Política Nacional de Formação de Professores, que tem como finalidade fornecer experiências teóricas e práticas aos estudantes de licenciaturas, visando uma melhoria na formação dos futuros docentes, além de contribuir positivamente para a formação da identidade docente, o programa pode ser benéfico para os professores supervisores, estudantes e escolas campo, integrando assim uma troca de experiências necessárias para a formação docente (SOCZEK, 2011; MELO; LYRA, 2020).

Segundo Soczek (2011), dentre os objetivos do PIBID, destaca-se a integração dos futuros docentes em escolas públicas, de forma que o licenciando possa vivenciar o cotidiano escolar, obtendo assim experiências que contribuem para sua formação, além de valorizar a cultura escolar com seus instrumentos, métodos e técnicas. O programa também possui como objetivo, incentivar a pesquisas e produções acadêmicas, voltadas ao ambiente escolar (MELO;LYRA, 2020).

Para a elaboração deste estudo, o mesmo foi dividido em duas etapas, sendo a primeira, a pesquisa bibliográfica, baseada em autores como Soczek (2011), Holanda e Silva (2013,) Melo e Lyra (2020), que evidenciam a importância do PIBID como programa capaz de melhorar a qualidade da formação docente, além de autores como Lomba e Schuchter (2023), que trazem discussões necessárias sobre a formação de professores, visando os impactos que a mesma possui na carreira docente.

A segunda etapa, constituiu-se na elaboração de um questionário via *google forms*, que buscou avaliar os impactos do PIBID na formação da identidade docente, além de analisar os benefícios que o programa trouxe para as escolas do campo. O questionário teve como público alvo, estudantes das escolas de campo, professores e bolsistas do PIBID, que além de responder o questionário, fizeram breves relatos sobre suas experiências com o programa.

Tais pesquisas são importantes para se avaliar os impactos de programas oriundos de políticas educacionais, tais como o PIBID, que visem a melhoria da qualidade na formação de professores, além de proporcionar experiências e possibilidades na aquisição e desenvolvimento de metodologias de ensino, corroborando para a formação de professores críticos naquilo que fazem (MELO; LYRA, 2020; LOMBA e SCHUCHTER, 2023)

METODOLOGIA

Dada a metodologia deste trabalho, foi realizada coleta de dados através de um formulário *google forms*. Dentro do formulário continham perguntas como “Faixa de público” para diferenciar as categorias bolsistas/voluntários, professor supervisor/gestão escolar e aluno das escolas campo. Cada categoria desta teve perguntas diferentes para responder, relativas aos bolsistas/voluntários, as perguntas foram: ‘Como o PIBID ajudou na afirmação/formação da sua identidade docente?’, ‘O PIBID foi capaz de proporcionar experiências eficientes, que irão ajudar em sua possível carreira profissional como docente?’, ‘O programa PIBID contribuiu na sua formação como professor/geógrafo?’, ‘Você acha que a duração do programa afetou o desenvolvimento de experiências que a bolsa poderia oferecer?’, enquanto a categoria professor supervisor/gestão da escola: ‘Como os projetos do PIBID ajudaram a escola’, ‘Os bolsistas do PIBID trouxeram mudanças no cotidiano das aulas, foram benéficos de alguma forma?’, ‘Você acredita que o programa PIBID (em geral, de geografia, biologia, química, etc.) beneficia a escola de alguma forma?’, ‘Os projetos promoveram mudanças práticas na vida dos estudantes, de forma a mudar a percepção do mundo ou contribuir para alguma atividade escolar?’ e para a categoria aluno: ‘A presença dos PIBIDIANOS em sua sala atrapalhou o seu desenvolvimento na matéria de Geografia?’, ‘Você se sentiu contemplado com as aulas (com jogos e interações) que o PIBIDIANOS tiveram em sua sala?’. Para além dessas perguntas, este trabalho também conta com pesquisa bibliográfica para elucidar a discussão acerca da temática proposta.

REFERENCIAL TEÓRICO

Formação da Identidade Docente Através do PIBID Geografia

Inicialmente, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) faz parte de uma iniciativa integrante da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, com a finalidade de fomentar a iniciação à docência, na qual contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira (BRASIL, 2024). Com base nisso, o programa conta com alguns objetivos como o objetivo I - incentivar a formação de professores da educação básica em nível superior e fortalecer os cursos de licenciatura das IES participantes, dentro do PIBID de Geografia este objetivo foi concluído. O objetivo II fala sobre enriquecer a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura; o III sobre promover a

integração entre a educação superior e a educação básica, estabelecendo a colaboração mútua entre IES, redes de ensino e escolas em prol da formação inicial de professores; IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar; V - valorizar as escolas públicas de educação básica como espaço privilegiado dos processos de formação inicial para o magistério, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes; VI - contribuir para a construção e a valorização da identidade profissional docente dos licenciandos; VII - induzir a pesquisa, a extensão e a produção acadêmica, de modo colaborativo, com base no contexto escolar; VIII - contribuir para o aprimoramento de projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura das IES, a partir das experiências do PIBID; e por fim IX - propiciar aos estudantes de licenciatura a vivência da cultura escolar e do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente. (BRASIL, 2024).

A formação da identidade docente é um processo contínuo e dinâmico, fortemente influenciado pelas vivências práticas e teóricas que os futuros professores enfrentam durante seus estudos e experiências. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel crucial nesse processo, proporcionando oportunidades de prática pedagógica em ambientes reais de sala de aula, pois como conta dentro de seus objetivos insere os alunos dentro do contexto escolar das escolas públicas, isso é importante para os licenciando vivem processos dentro da escola por mais tempo e de maneira diferente dos estágios por exemplo.

Além disso, Ferreira et al. (2024. p.03), cita que "a importância do PIBID na formação docente está na vivência prática que os licenciandos têm desde os primeiros períodos da graduação, desenvolvendo habilidades pedagógicas e didáticas específicas". Essa experiência prática permite que os futuros professores compreendam melhor o cotidiano escolar e desenvolvam uma identidade docente mais sólida e contextualizada. Soczek (2011) complementa que compreender a importância do PIBID envolve refletir sobre a realidade escolar e a formação dos professores que atuarão nesse contexto, destacando as relações entre professor/Escola e professor/IES. O autor também questiona como as propostas pedagógicas podem ser implementadas considerando a formação inicial dos professores e o apoio reflexivo do PIBID. A análise do espaço escolar deve considerar trocas sociais, construção de conhecimento e organização política, destacando a centralidade do estudante e a importância da pesquisa na

educação básica - o que se mostra neste estudo uma problemática. Já Tardif (2002 apud SOCZEK, 2011) reforça que o saber dos professores está intimamente ligado às suas experiências e contextos de trabalho:

[...] o saber não é uma coisa que flutua no espaço: o saber dos professores é o saber deles e está relacionado com a pessoa e a identidade deles, com a sua experiência de vida e com a sua história profissional, com as suas relações com os alunos em sala de aula e com os outros atores na escola, etc. (TARDIF, 2002, apud SOCZEK, 2011)

O PIBID é visto como a reflexão e o desenvolvimento de práticas educativas, pois “promove o incentivo dos alunos e melhora o desempenho escolar ao promover atividades mais criativas e motivadoras para o ensino” além de ‘marcar uma ruptura’ de vida dos professores sobre os anos iniciais de seu trabalho, se constitui como fator necessário para construir uma identidade, uma confiança maior ao adentrar o ambiente escolar, uma maior preparação para o trabalho, para o exercício da práxis docente (SOCZEK, 2011 p. 66). Essas vivências práticas não apenas enriquecem o conhecimento teórico dos licenciandos, mas também fortalecem suas habilidades interpessoais e pedagógicas, preparando-os para enfrentar os desafios do ensino em um ambiente escolar diversificado e em constante transformação

RESULTADOS E DISCUSSÃO

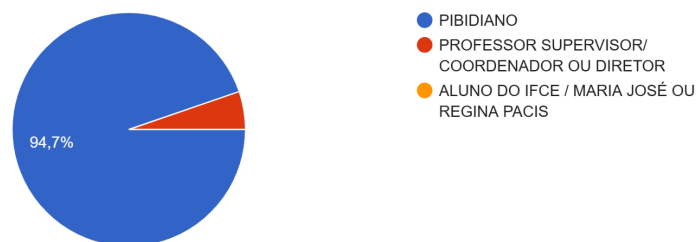
Discute-se agora os resultados das pesquisas através dos dados obtidos. Antes disso, se descrevem as características, porém, por motivos éticos, os nomes das 3 escolas atendidas pelo PIBID de Geografia no ano de 2023, não vão ser citados. Escola Campo 1 - Escola de Ensino Fundamental I e II, o PIBID de Geografia atendeu algumas turmas do 6º ao 9º ano, a escola se localiza em um bairro periférico e é atendida gerenciada pela esfera municipal, a escola apresenta carência em alguns materiais didáticos, além do PIBID de Geografia, se apresentava outros PIBIDs de outros cursos e instituições. A Escola Campo 2 - Escola de Ensino Médio em Tempo Integral, na qual atendeu os alunos dos 1º anos, a escola se localizava em uma área mais central da cidade e tem como administração a esfera estadual sendo possível um disponibilidade de recursos maiores, além da idade dos alunos muda, bem como as atividades que se devem ser aplicadas. A Escola Campo 3 - Escola de Ensino Médio Técnico, esta terceira escola se caracteriza por ser diferentes das demais escolas pois além de ser Técnica, sua administração é federal, logo a estrutura e os recursos são mais abundantes sua localização é longe da área central além de receber diversos estudantes que não são da

cidade na qual ela se localiza, o que para a geografia foi como algo interessantes pois pode ser debatido espaço e território de forma mais ampla.

A primeira pergunta foi sobre a faixa de pública de quem estava respondendo ao questionário, foi possível perceber que em grande maioria os alunos bolsista/voluntários do programa responderam, mas não todos uma vez que se encontravam 28 licenciandos atuando e que responderam ao questionário apenas 18, ou seja 10 pessoas não responderam, além do saldo de apenas um professor/gestor respondeu (ver figura 1).

Figura 1 - Faixa do Público entrevistado

QUAL FAIXA DO PÚBLICO VOCÊ É:
19 respostas



Fonte: Autores, 2024

Embora o objetivo da pesquisa seja coletar dados sobre o efeito/impacto do PIBID de Geografia em uma cidade do Sertão do Ceará, os autores deste trabalho esbarram em uma problemática que necessita ser discutida: a pesquisa no ensino básico e na formação de professores. Pimenta e Lima (2017) discutem sobre a pesquisa no ensino e como é necessário o professor também ser pesquisador, uma vez que a escola é um lugar recheado de fenômenos sociais, econômicos, sociais e culturais, fatores humanos e não humanos que influenciam no ensino aprendizagem e necessários serem debatidos. As autores também complementam que incentivar a pesquisa ainda no início da docência é melhor, o que completa Soczek (2011) de como o PIBID é um campo de pesquisas educacionais, o que também vai de encontro com o objetivo VII do programa de induzir a pesquisa, a extensão e a produção acadêmica, de modo colaborativo, com base no contexto escolar.

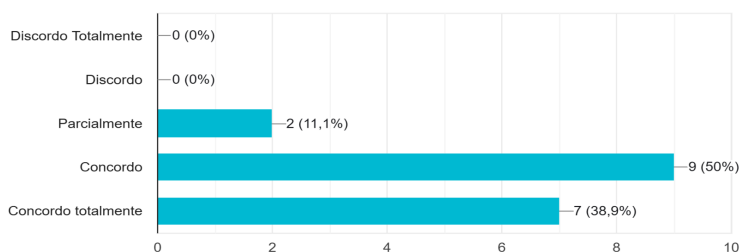
A segunda pergunta questionava se as experiências foram eficientes, os depoimentos foram positivos: Licenciando A “O programa ajudou a minha formação por meio da idealização e realização de metodologias didáticas, que levassem em conta a realidade e o contexto social dos alunos.”. O professor/gestor assume: “foi de suma importância para a Escola I, pois os pibidianos trouxeram novas ideias de metodologias

ativas para as aulas, fruto das novidades tecnológicas e dinâmicas da universidade.” Dentro dessa fala também fica evidente como o PIBID une escolas de ensino básico com o ensino superior. Outro discente relata que “o programa auxiliou na associação de teorias vistas no meio acadêmico com a prática da atividade docente em sala de aula. Além dessa associação, o programa possibilitou um espaço de reflexão dos diversos fenômenos que ocorrem no ensino básico, fazendo com que eu pudesse conhecer o que está posto para a minha futura profissão, e como posso "driblar" os vários desafios, sendo uma docente mais reflexiva com relação às metodologias que irei utilizar futuramente.” Na figura 2, o gráfico mostra que a maioria teve experiências eficientes.

Figura 2 - Experiências eficientes

PIBIDIANO: O PIBID foi capaz de proporcionar experiências eficientes, que irão ajudar em sua possível carreira profissional como docente?

18 respostas



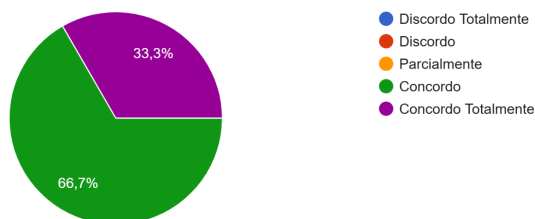
Fonte: Autores, 2024

A terceira pergunta ia de encontro com se o programa apresentou mudanças benéficas para a escola, essa pergunta foi direcionada para os professores/gestores. Na figura 3 embora apresente duas respostas, foi alcançada apenas uma resposta de fato, no entanto mostra resultados positivos, e embora não colhida pelo formulário, houve três outras respostas de como o PIBID trouxe bons projetos para o ensino de geografia.

Figura 3 - Mudanças positivas no cotidiano

PROFESSOR SUPERVISOR/DIRETOR: Os bolsistas do PIBID trouxeram mudanças no cotidiano das aulas, foram benéficos de alguma forma?

3 respostas



Fonte: Autores, 2024

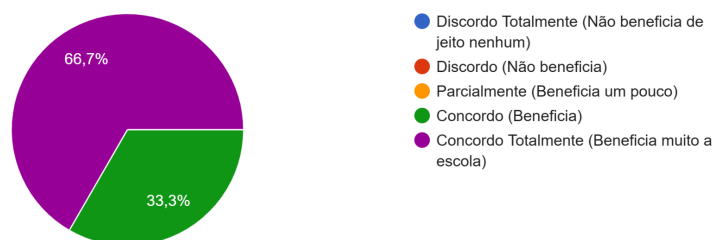
Durante o PIBID de Geografia havia reuniões/encontros nos quais se analisava os diversos benefícios para as Escolas Campo, impactando tanto o ambiente escolar quanto a qualidade do ensino com base nos projetos implantados. Nas discussões teóricas, se tem que a presença dos licenciandos proporciona uma injeção de novas ideias e metodologias inovadoras, revitalizando as práticas pedagógicas tradicionais. Os alunos da escola campo têm a oportunidade de vivenciar aulas mais dinâmicas e interativas, facilitando o aprendizado de conceitos geográficos complexos.

Dentro dos projetos do PIBID de Geografia foi realizado - atividade visando a construção de uma cartilha; a construção de um documentário; aulas de campos; mapas temáticas, entre outros projetos. Tais atividades são benéficas também para o aluno, que muitas vezes, a escola compreende-se como um espaço de construção do conhecimento regrada a um método do livro didático, rotina exaustiva, os projetos do PIBID também vem como uma quebra da rotina exaustante da sala de aula (SOCZEK, 2011). Por fim, a presença dos licenciandos auxilia na formação de uma cultura de pesquisa e inovação dentro da escola. Através de projetos e atividades propostas pelo PIBID, os alunos são incentivados a desenvolver habilidades críticas e investigativas, essenciais para o desenvolvimento de uma educação de qualidade.

Foi questionada também se o programa no geral trouxe benefícios de forma ampla para a escola novamente e obteve resposta positiva, como visto na figura 4.

Figura 4 - O Pibid beneficia a escola

PROFESSOR SUPERVISOR/DIRETOR: Você acredita que o programa PIBID (em geral, de geografia, biologia, química, etc.) beneficia a escola de alguma forma?
3 respostas



Fonte: Autores, 2024

Para Feldmann (2009, p. 72), entende-se que compreender o fenômeno educativo é reconhecê-lo como uma tarefa contínua e influenciada por valores, ou seja, é um processo que se deve ter olhos mais atentos, além disso, o autor complementa que ter esse entendimento deve considerar as manifestações históricas, políticas e

sociais, sempre no contexto das relações entre pessoas, projetos e processos que se influenciam mutuamente. A educação é um processo relacional e contextual, onde as pessoas se tornam educadores ao educarem-se com o outro, criando uma existência conjunta e transformando o conhecimento de forma contínua e coletiva. Na avaliação geral do PIBID para os bolsistas/voluntários, as respostas foram em sua maioria que o programa contribuiu para a formação como discente. Licenciando A novamente afirma que “Foram diversas experiências, me fez conhecer realmente a realidade da escola municipal, de modo que conhecer muitas dificuldades dentro de sala de aula e assim me fez ter visão de como é ser professor na realidade que vivemos. O licenciando B traz “foi muito boa a experiência, acho que a escola tem só a ganhar, pois os pibidianos estão em contato direto com novas metodologias, aprendendo na academia e é uma maneira excelente de unir a teoria a prática, e é uma forma de renovar a nossa prática, diria que é uma troca de saberes, nós que estamos há anos na sala de aula temos como ensinar o que sabemos bem como aprender com o Pibid, e vivenciar o chão da sala de aula e suas diversidade na prática é sem dúvidas a grandeza desse programa.”

“O PIBID foi algo inovador e importante tanto na vida profissional quanto na pessoal, comecei a entender a forma como um professor organiza e trabalha em sala de aula e como não é fácil exercer a profissão diante de dificuldades seja elas na parte pessoal e no profissional.”, “Acredito que o programa foi de grande valia para a minha formação à medida que possibilitou o contato direto com alunos do ensino básico nos semestres iniciais do curso de licenciatura. Assim, pude perceber, mesmo que de maneira limitada (pois houve participação em apenas uma instituição), a realidade escolar daquele local, além de rotinas e dinâmicas escolares.”; “A experiência do PIBID trouxe a reflexão da prática docente, tão necessária para quem está na jornada de se tornar professor. É na vivência da sala de aula e nos encontros para refletir e dialogar sobre essas vivências com outros pibidianos e professores que a construção docente vai se tornando possível, aliando teoria e prática, e mais do que isso, trazendo como consequência positiva o movimento por mudança das realidades que estão postas na contemporaneidade.” A maioria dos relatos falam sobre a experiência de como aplicar metodologias, conhecer a realidade da escola por um olhar de professor, além de que serviu para se ver dentro da profissão, como um incentivo para se afirmar como profissional da educação.

No início de sua carreira como professor, se houver uma formação inicial deficiente, pois alguns cursos de licenciaturas não oferecem aos licenciados o aporte

necessário e adequado, explorando conhecimento e culturas e saberes diversos, faz assim o educando ter uma formação deficitária que casa com a falta de interesse de alguns licenciandos, pois como a profissão é desvalorizada, a opção para ingressar no ensino superior nos cursos de licenciatura não é a primeira (Lomba; Schuchter, 2023). Programas como o PIBID podem contribuir para a melhora na formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o PIBID teve grande relevância para os bolsistas, as escolas campo e os professores supervisores, contribuindo para a formação de futuros professores, além de permitir observar e praticar técnicas de ensino, contribuindo fortemente para a formação da identidade docente, além disso, o PIBID contribuiu para com os professores supervisores, mostrando o impacto positivo dos bolsistas na escolas campo, que muitas vezes alteram a dinâmica da aula, fugindo do cotidiano.

Tal pesquisa buscou evidenciar o impacto do PIBID, para os bolsistas, escolas campo e professores supervisores, evidenciados os benefícios que o programa trouxe, tais benefícios evidenciam a importância do programa, bem como sua adesão nos cursos de licenciatura, uma vez que contribuem para a formação profissional e a produção científica, sendo necessário oportunizar mais vagas, buscando assim maior adesão de licenciandos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os bolsistas e professores supervisores do PIBID que se propuseram a responder o questionário, contribuindo para a pesquisa com os relatos à respeito do programa, bem como ao professor coordenador, que orientou e guiou os projetos e a participação dos bolsistas em eventos, com produções científicas advindas das vivências adquiridas a partir do PIBID.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>>. Acesso em: 01 de Out de 2024.

FERREIRA, Edson Natan Da Silva et al.. **A importância do pibid na formação docente: práticas vivenciadas nas aulas de geografia**. Anais do I Congresso

Norte-Nordeste PIBID/PRP. Campina Grande: Realize Editora, 2024. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/107894>>. Acesso em: 02 de Out de 2024.

HOLANDA, Dorghisllany Souza; SILVA, Camila Sibelle Marques da. A contribuição do PIBID na formação docente: um relato de experiência. **XI Encontro Nacional de Educação Matemática**, p. 1-10, 2013.

MELO, Natali; LYRA, Keila Alves P. A importância do PIBID e do PIBIC: uma reflexão sobre programas de formação docente. **Iniciação Científica Cesumar**, v. 22, n. 1, p. 133-139, 2020.

LOMBA, Maria Lúcia Resende; SCHUCHTER, Lúcia Helena. Profissão docente e formação de professores/as para a educação básica: reflexões e referenciais teóricos. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 39, p. 1-20, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469841068>. Acesso em: 03 out. 2024.

SOCZEK, D. PIBID como Formação de Professores: reflexões e considerações preliminares. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 3, n. 5, p. 57–69, 2018. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/46>. Acesso em: 16 de Out de 2024.

PIMENTA, S. Garrido; LIMA, M. S. Lucena. Estágio: diferentes concepções. ed.8. São Paulo: Cortez, 2017.